

RAFEIRO DO ALENTEJO

ORIGEM: Portugal

DATA DE PUBLICAÇÃO DO ESTALÃO DE ORIGEM EM VIGOR: 04-11-2008

UTILIZAÇÃO: Cão de guarda de herdades, quintas e rebanhos

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.:

Grupo 2	Pinscher e schnauzer, raças molossóides, cães suíços de montanha e boieiros e outras raças.
Secção 2.2	Raças molossóides de tipo montanha.
<i>Sem prova de trabalho.</i>	

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Julga-se que poderá ter a sua origem em Molossos provenientes da região da Ásia Menor.

O certo é que dada a sua corpulência e valentia foram utilizados por tribos cuja subsistência dependia da pastorícia, desempenhando um papel fundamental neste tipo de comunidade.

Com o aparecimento do fenómeno designado por transumância, o qual levou à deslocação temporária de grandes rebanhos, verificou-se que estes se encontravam expostos a vários perigos durante as grandes caminhadas. No trajecto que efectuavam no Verão para as montanhas e no Inverno para as planícies, os rebanhos eram sempre acompanhados por cães de grande corpulência, o que terá dado origem à sua disseminação ao longo do percurso de região para região.

Assim se explica o surgimento deste poderoso cão na planície Alentejana, o qual a partir de finais do século XIX passou a ser designado por Rafeiro do Alentejo.

ASPECTO GERAL: Cão molossóide de grande corpulência, forte, rústico, sóbrio e tranquilo.

Sub-longilíneo, de perfil convexilíneo pouco acentuado.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Trata-se de um cão sub-longilíneo sendo a altura um pouco inferior ao comprimento do corpo.

Largeza do crânio e comprimento da cabeça devem ter uma relação de 1/2.

Os comprimentos do chanfro e do crânio devem ter uma relação de 2/3.

A altura do peito deve ser ligeiramente menor do que metade da altura do garrote.

COMPORTAMENTO / CARÁCTER: Excelente guarda das herdades e quintas, é igualmente guarda de rebanhos de muito préstimo, mais vigilante durante a noite, sendo pouco tolerante na defesa do território ou de qualquer bem à sua guarda. De expressão calma e segura, nem agressivo, nem manifestando timidez.

CABEÇA: Volumosa, de aspecto maciço, proporcionada à corpulência; larga na extremidade posterior do crânio, menos larga e menos abaulada na anterior; eixos longitudinais superiores crânio faciais moderadamente divergentes.

REGIÃO CRANIANA:

Crânio: Largo; abaulado nos dois eixos (considerando o eixo transversal traçado no ponto que une os dois lados anteriores da base das orelhas); arcadas supraciliares não salientes; sulco frontal pouco pronunciado entre e acima dos olhos; protuberância occipital pouco saliente; faces laterais bem musculadas.

Chanfradura Nasal (Stop): Esbatida.

REGIÃO FACIAL:

Trufa: Oval, com a ponta ligeiramente truncada de cima para baixo e de diante para trás; narinas abertas de cor negra.

Chanfro: Abaulado transversalmente; recto longitudinalmente; de base larga e alta, diminuindo moderadamente até à extremidade anterior, de comprimento inferior ao comprimento do crânio.

Lábios: Ligeiramente curvos à frente, sobrepostos, rasgados; espessura média; firmes; de perfil inferior ligeiramente curvo; pigmentação preta.

Maxilas: Fortes e bem desenvolvidas; dentição com incisivos em tesoura, sendo tolerada oposição em pinça.

Faces: Ligeiramente salientes com região masseteriana marcada.

Olhos: De expressão calma; quase à superfície da face; pequenos; castanhos (preferencialmente escuros); horizontais; elípticos; pálpebras pigmentadas de negro; firmes e aderentes ao globo ocular.

Orelhas: Pequenas, de base estreita e de comprimento igual ou ligeiramente superior à sua maior largura; inserção mediana, pouco móveis, dobradas e pendentes (placadas); quando fitam mantêm-se dobradas, erguendo-se na base e pregueando no sentido vertical; triangulares e arredondadas na ponta.

PESCOÇO: Bem ligado; direito; curto; forte; com barbela regular e simples no sentido longitudinal, proporcionada à corpulência.

TRONCO: Forte; bem musculado, de comprimento ligeiramente superior à altura, volumoso

Linha Superior: Direita, horizontal, tolerando-se ligeiramente mergulhante.

Garrote: Não destacado, bem ligado ao pescoço.

Dorso: Ligeiramente mergulhante com tendência para horizontal.

Lombo: De comprimento médio; recto e largo; bem musculado.

Garupa: Ligeiramente descida; de comprimento médio em relação à corpulência; larga e musculada.

Peito: Largo; bem descido, a cair junto e ligeiramente abaixo do codilho.

Peitoral: Não muito aparente, amplo.

Costelas: Arqueadas; ligeiramente oblíquas para trás.

Linha Inferior: Esterno quase horizontal; ventre não arregaçado, seguindo a linha do esterno.

CAUDA: De inserção média no prolongamento da garupa; grossa na base, podendo ser encurvada ou voltada na ponta mas não quebrada; comprida; quando em repouso caindo pelo menos até ao curvilhão de preferência um pouco abaixo, quando em acção pode levantar e enrolar sem apoiar na linha superior.

MEMBROS:

MEMBROS ANTERIORES: Fortes, afastados, bem aprumados de frente e de lado.

Ombros: Fortes; de comprimento médio; bem desenvolvidos e musculados; angulação escapulo-umeral próximo dos 105°.

Braços: Fortes; de comprimento médio; oblíquos e musculados.

Codilhos: Encostados ao tórax, sem desvios para dentro ou para fora; angulação úmero-radial entre 130° e 135°.

Antebraços: Verticais; compridos; grossos; bem musculados.

Carpos: Grossos; boa articulação.

Metacarpos: De comprimento médio; grossos; ligeiramente inclinados.

Mãos: Não espalmadas; dedos grossos, bem unidos e ligeiramente encurvados (arredondados); unhas fortes, variando de cor conforme a pelagem; palmas espessas e resistentes.

MEMBROS POSTERIORES: Fortes; afastados; bem aprumados vistos de trás e de lado.

Coxas: Compridas; largas; musculadas mas não aparentes; angulação coxo-femural cerca dos 105°.

Joelhos: Articulações fortes; na linha do corpo sem desvios para fora; angulação femuro-tibial entre 125° e 130°.

Pernas: Fortes; medianamente inclinadas; de comprimento médio; musculadas.

Tarsos: Fortes; enxutos, de altura média; com angulações tíbio-társicas cerca de 140°.

Metatarsos: Grossos, de comprimento médio; muito ligeiramente inclinados; podem apresentar dedos suplementares, simples e duplos.

Pés: Não espalmados; dedos grossos bem unidos e ligeiramente encurvados; unhas fortes variando de cor conforme a pelagem; palmas espessas e resistentes.

ANDAMENTOS: Pesados, lentos, bamboleantes mas não em excesso.

PELE: Grossa um pouco laxa; mucosas internas parcial ou totalmente pigmentadas de negro, sendo as externas totalmente pigmentadas.

PELAGEM:

Pêlo: Pêlo curto ou meio comprido preferindo-se este; grosso, liso e denso, regularmente distribuído até nos espaços inter-digitais.

Cor: De cor preta, lobeira, fulva ou amarela, raiadas ou não, sempre malhada de branco; ou branca malhada daquelas cores.

ALTURA E PESO:

Altura ao Garrote: Machos de 66 a 74 cm;

Fêmeas de 64 a 70 cm:

Peso: Machos de 45 a 60 kg;

Fêmeas de 35 a 50 kg;

DEFEITOS: Qualquer desvio em relação ao estalão deve ser considerado como falta e penalizado na exacta proporção da sua gravidade e das suas consequências na saúde e bem estar do cão.

Apresentação: Mau aspecto geral, magreza ou obesidade.

Temperamento: Timidez.

Chanfro: Comprido, estreito, de perfil ligeiramente curvo, com nariz truncado verticalmente.

Garupa: Comprida, demasiado descaída, estreita.

Membros: Tapado ou muito aberto de frente; más angulações e maus aprumos.

Pelagem: Má apresentação; pêlo comprido; pêlo cerdoso ou ondulado.

Cauda: Inserção alta ou baixa;

Pés: Não proporcionados à corpulência, espalmados ou pés de lebre.

Corpo: Linha dorsal encarpada ou enyelada.

DEFEITOS GRAVES:

Corpulência: Aligeirado ou linfático.

Cabeça: Não proporcionada ao corpo, pouco volume, stop pronunciado, crânio chato e estreito, eixos crânio-faciais paralelos.

Pescoço: Ausência de barbela, barbela demasiado pregueada ou dupla.

Olhos: Claros, não elípticos, oblíquos, pálpebra pouco aderente ao globo ocular.

Orelhas: Grandes, arredondadas, não dobradas, não placadas, amputação parcial.

Peito: Estreito e costelas direitas.

Corpo: Mal proporcionado, estreito, arregaçado.

Mucosas: Despigmentação externa parcial da boca, pálpebras, lábios e nariz.

Cauda: Enrolada quando em repouso, com ponta em gancho; curta. Ausência por amputação.

Altura: Excessiva (gigantismo) ou diminuta (nanismo), isto é:

- Machos: < 66 cm ou > 75 cm
- Fêmeas: < 64 cm ou > 71 cm

DEFEITOS ELIMINATÓRIOS (DESQUALIFICAÇÕES):

Tipo: Atípico.

Temperamento: Demasiado tímido ou agressivo.

Corpulência: Demasiado aligeirado ou demasiado linfático.

Cabeça: Estreita e comprida.

Chanfro: Excessivamente comprido; de perfil curvo (acarneirado).

Maxilas: Prognatismo ou endognatismo.

Crânio: Muito estreito;

Olhos: Demasiado claros, de tamanho e cor diferentes.

Orelhas: Muito mal implantadas, excessivamente grandes e redondas.

Cauda: Anuros.

Pêlo: Raso.

Mucosas: Despigmentação total (albinismo) da boca, lábios e nariz.

Todo o cão que apresentar qualquer nível de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Nota: Os machos devem sempre apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos no escroto.